

Enlace 22

Sexualidades contemporâneas nas artes, nas mídias e nas militâncias: experiências e desafios

Múltiplos processos de subjetivação e moralidades interferem nas interfaces das identidades artísticas dxs sujeitxs artistas. A configuração dessas identidades artísticas mediadas tanto pelo conflito quanto pelas moralidades, pelos estilos de vida, afetos e sexualidades disseminam-se em espaços culturais e políticos. O enlace temático propõe discutir possíveis estéticas de sexualidades contemporâneas em práticas artísticas, mídias, atividades militantes, *zines*, *blogges*, canais de *youtube*, redes sociais, publicidade, comunicações, performances e jornais lésbicos, *gays*, trans e *queer*. O principal objetivo é abrir um espaço em torno a visualidades dissidentes: Como são apresentadas novas iconografias políticas culturais e de resistência? Como se constroem as representações dos afetos nas artes e mídias contemporâneas? Quais são os principais conceitos e preocupações que operam essas propostas nas artes visuais, no teatro, na dança, na poesia e na música? Como são articuladas as práticas discursivas de descolonialidade emergente, ritmos, letras e suas relações com os cultos, os ritos, os mitos e os fetichismos? Como são usadas e documentadas as experiências de visualidades de militâncias e suas possíveis formas de autogestão? Como se manifestam as novas necessidades estéticas e suas moralidades no contexto artístico atual? Qual a importância da imagem e da estética das sexualidades? O enlace temático pretende contribuir para o pensamento e práticas de autonomia artística, cultural ou acadêmica, capazes de produzir grupos de arte contemporâneos, acadêmicos, de autogestão, de ativismo e militâncias. Busca-se efetuar desdobramentos para uma interdisciplinaridade das artes na contemporaneidade, em diálogo com os estudos gays, lésbicos, trans, feministas, descoloniais, dos afetos e queer.